

Fatores de Risco para Morbilidade no Pós-Operatório em Doentes com Cancro da Mama

Autores: Telma Fonseca, André Magalhães, Diana Gonçalves, Jorge Nogueiro, André Pereira, José Luís Fougo, Elisabete Barbosa
Serviço de Cirurgia Geral, Centro Hospitalar e Universitário do São João, Porto
Centro de Mama, Centro Hospitalar e Universitário do São João, Porto

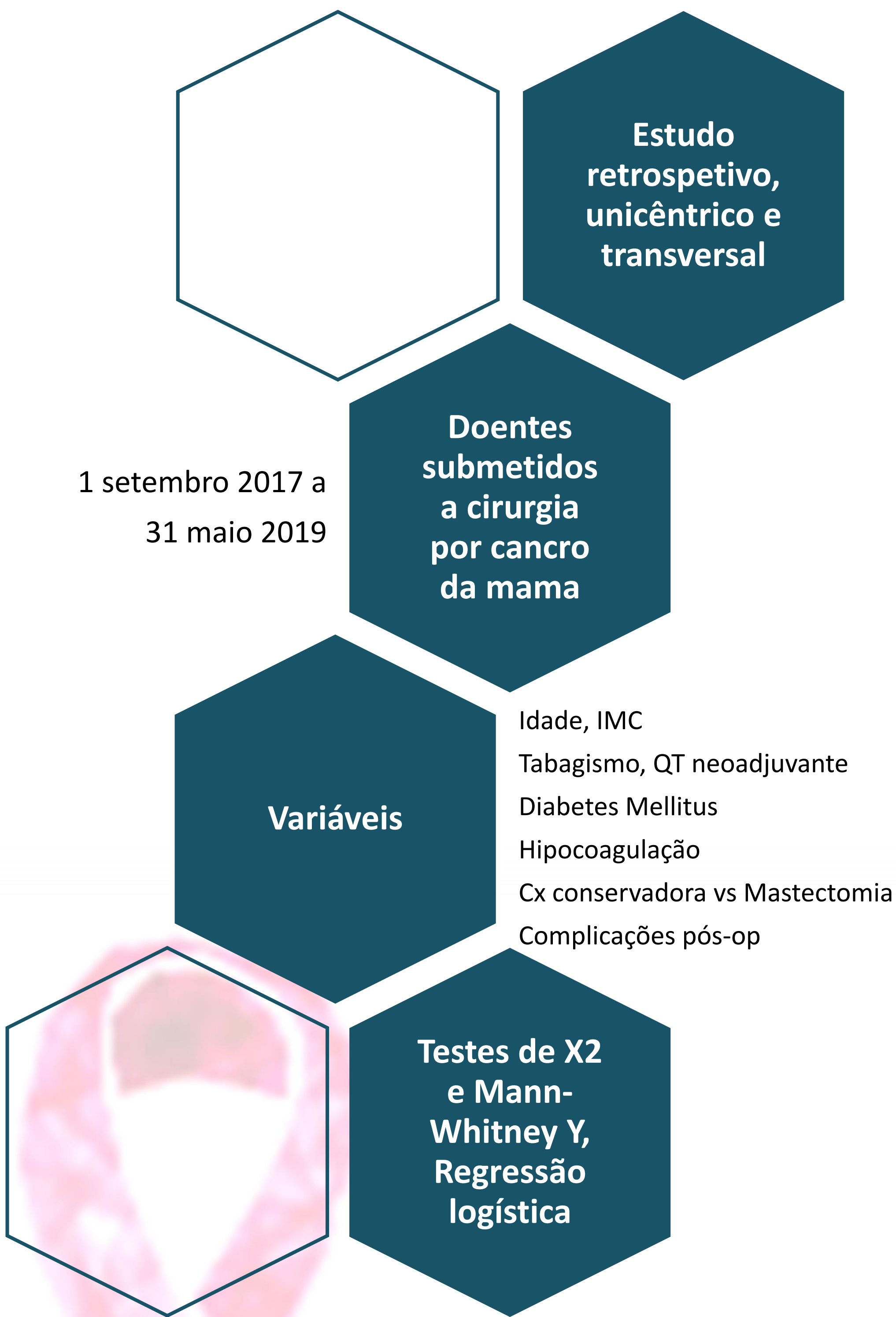


Introdução

- O cancro da mama é o cancro mais frequentemente diagnosticado em mulheres e ocupa o segundo lugar entre as causas de morte relacionada com cancro em mulheres. A cirurgia da mama continua a ser o tratamento mais eficaz: a excisão do tumor precocemente é curativa e, para tumores mais avançados, melhora o controlo local da doença.
- A cirurgia oncológica da mama apresenta uma taxa de morbilidade importante que não deve ser menosprezada.

Objetivo

- Determinar os fatores de risco para complicações cirúrgicas após cirurgia oncológica mamária.



N=569		
Cx conservadora	433 (72,8%)	
Morbilidade	195 (32,8%)	
Mortalidade	1 (0,2%)	
Complicações -Classificação Clavien Dindo		
I	71 (12,5%)	
II	101 (17,7%)	
IIIb	20 (3,5%)	
IV	3 (0,5%)	
V	1 (0,2%)	
Análise Univariada – Complicações pós-op		
Idade (média)	-	P=3,68
IMC	-	P=8,28
Tabagismo	23 (36,5%)	P=0,684
Diabetes Mellitus	21 (27,6%)	P=0,432
QT neoadjuvante	59 (49,2%)	P<0,001
Hipocoagulação	11 (61,%)	P=0,01
Mastectomia	99 (61,1%)	P<0,001
sem reconstrução	77 (66,4%)	P=0,029
com reconstrução imediata	22 (47,8%)	
Análise Multivariada		
Hipocoagulação	P=0,042	
QT neoadjuvante	P=0,001	
Mastectomia	P<0,001	

Conclusão

- Com a análise desta série de doentes verificou-se que as doentes submetidas a quimioterapia neoadjuvante, mastectomia total e hipocoaguladas se associam à ocorrência de complicações cirúrgicas, com significado estatístico.